



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTEYANOMAMI

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, informações sobre a situação da oferta de serviços de educação na Terra Indígena Yanomami.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, informações sobre a situação da oferta de serviços de educação na Terra Indígena Yanomami.

Nesses termos, requisita-se:

1. informar o número de escolas em atividade na Terra Indígena Yanomami e o número de escolas fechadas;
2. informar o número de profissionais de educação, por cargo, escolaridade e tipo de vínculo;
3. informar o número de alunos atendidos por essas escolas, o percentual de estudantes sobre a população em idade escolar em cada localidade e a taxa de distorção idade-série;
4. informar quantas escolas e utilizam material didático em língua indígena;
5. informar quantas escolas ministram aulas em língua indígena;
6. informar o orçamento autorizado e executado em favor dessas escolas desde 1º de janeiro de 2019;



SF/23308.15322-36 (LexEdit)



Assinado eletronicamente, por Sen. Eliziane Gama

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3865929198>

7. informações sobre as instalações onde funcionam essas escolas e se dispõem de energia elétrica, abastecimento de água, esgoto sanitário, ligação à internet e fornecimento de alimentação;
8. envio de cópia da nota técnica da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão que teria sido encaminhada, neste ano, pelo Ministério da Educação ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para subsidiar as ações daquela pasta na Terra Indígena Yanomami.

JUSTIFICAÇÃO

A Terra Indígena Yanomami vive uma grave crise humanitária, por consequência da expansão do garimpo ilegal e da desassistência que a atingiram nos últimos anos. O garimpo foi acompanhado pelo crescimento vertiginoso da malária, da desnutrição, da violência e da contaminação por mercúrio. Recentemente, o jornal Folha de São Paulo noticiou, em 16 de fevereiro de 2023, que uma nota técnica da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação apontava um cenário de total precariedade da oferta de serviços educacionais na Terra Indígena Yanomami. Tratando-se a educação de um direito fundamental, é imperativo que tenhamos as informações ora solicitadas para que possamos compor um diagnóstico mais preciso da extensão da crise que aflige os povos Yanomami e Ye'kwana.

Sala das Comissões, de de .

Senadora Eliziane Gama
(PSD - MA)
Vice-Presidente da CTEYANOMAMI

